

Apresentação

A *OuvirOUver*, Revista do Curso de Pós-Graduação em Artes da Universidade Federal de Uberlândia, tem como objetivo estimular o debate artístico, científico e pedagógico de questões ligadas à música, artes cênicas, dança, artes visuais e áreas afins.

Este número 6 da revista apresenta o Dossiê: *Artes e Educação* com dez artigos, uma tradução e uma entrevista, cujos temas abrem para diversas discussões relacionadas às variadas práticas artísticas envolvidas no contexto escolar e não escolar, metodologias e propostas de ensino de artes, formação de professores e artistas, além de outras questões que perpassam as várias áreas.

Na área de música temos o texto **A relação indivíduo-música na perspectiva dos significados musicais intersônicos e delineados de Lucy Green observada no projeto Cantadores do vento, em Uberlândia-MG**, de Paula Callegari, que aborda a dimensão dos significados musicais, mais especificamente, os significados inter-sônicos e delineados, na perspectiva de Lucy Green em um projeto social realizado na cidade de Uberlândia. O segundo artigo, **Práticas de ensino de música e a MTV**, é o da professora Sônia Tereza da Silva Ribeiro que apresenta discussões realizadas em sala de aula com alunos licenciandos a partir de três cenários focalizando aspectos relacionados aos sentidos e representações que sujeitos constroem acerca de música e músicos em programas veiculados pela MTV, bem como formas de aprender música (imitação e repetição) e a importância de que essas reflexões façam parte da formação de professores de música.

Na área de dança apresentamos um artigo escrito por Luiza Monteiro e Souza, **Entre a dança e a educação**, no qual se discute processos envolvidos na relação entre a dança e a educação, e como esses processos são determinantes para as muitas possibilidades de atuação no âmbito das artes.

Em artes visuais são três artigos. O primeiro, **A imitação no processo de ensino e aprendizagem de arte**, de Vera Lúcia Penzo Fernandes, analisa a imitação na perspectiva histórico-cultural, as configurações que a constituem e a definem no ensino de arte. No segundo, **Amadores da arte: práticas artísticas em cursos livres de pintura da cidade de São Paulo**, Luciana Mourão Arslan apresenta reflexões a partir da sua tese de doutorado “Amadores da Arte” que investigou as práticas dos cursos livres de pintura realizados em São Paulo, e interpretou concepções e funções de arte envolvidas em práticas artísticas distintas, institucionalizadas ou não. No terceiro artigo, os autores Marcos Antônio Bessa-Oliveira e Edgar César Nolasco, em **Estudos de artes x estudos culturais: o ensino de artes para além dos muros da escola** procuram realizar uma análise crítico-histórica sobre tendências metodológicas utilizadas para o ensino de artes nas escolas, salientando possibilidades reflexivas a partir do diálogo entre as Artes e os Estudos Culturais.

Em artes cênicas temos quatro artigos, sendo que no primeiro, **A construção**

da narrativa cênica em sala de aula com base no jogo teatral — diferentes possibilidades, Heloíse Baurich Vidor apresenta reflexões a partir de algumas propostas de construção de narrativas cênicas através de jogos teatrais no contexto da sala de aula, sendo que a autora relaciona jogos tradicionais, jogos teatrais e *drama* na construção dessas narrativas. No segundo artigo, **O texto literário como brinquedo no jogo do teatro com crianças de séries iniciais**, Adriano Moraes Oliveira trata de questões relativas à adoção do discurso “brincar com textos literários” no ensino e aprendizagem de teatro com crianças de séries iniciais, cujo discurso remete ao prazer de jogar; questões estas abordadas a partir do pensamento do papel do brinquedo na construção do conhecimento, bem como de sua função social. O terceiro artigo, **Para uma proposta pluridimensional do Teatro-Educação**, Simone Zied Pinheiro faz uma proposta metodológica pluridimensional para os níveis escolares Fundamental e Médio para o ensino do teatro, que leva em consideração relações interdisciplinares. E, por último, o artigo **Teatro de Animação: uma linguagem, uma metodologia de formação de atores**, de Caroline Maria Holanda Cavalcante, defende o Teatro de Animação como uma possibilidade metodológica na formação do ator, e que por ser uma linguagem teatral com leis e códigos próprios, é necessário que o ator desenvolva habilidades e se aproprie de seus princípios específicos

■ 6

Na seção tradução, a professora Irley Machado traduz o artigo, **A escola: um obstáculo necessário**, de Josette Feral publicado na obra *L'École du Jeu: Former ou transmettre... les chemins de l'enseñemet théâtral — Actes du colloque international sur la formation de l'acteur organisé par l'Université du Québec à Montreal et l'Université Paris X — Nanterre au théâtre National de la Colline (Paris, avril 2001)*. Nesse artigo, a tradutora salienta que Josette Feral trata das diversas questões que foram levantadas, durante o colóquio, sobre a formação do ator.

Na seção entrevista, Célia Conceição Sacramento Gomes entrevista Jaime Santana Sodré Pereira, que é natural de Salvador – Bahia, professor do Centro Federal de Educação Tecnológica e da Universidade do Estado da Bahia, reconhecido pela UNICEF pelo seu trabalho com arte com crianças em Salvador. Na entrevista são abordados temas relacionados, de forma geral, com a atuação e função do arte-educador, e, mais especificamente, sobre sua atuação com a arte afro-brasileira em suas distintas linguagens (dança, teatro, cinema, música, artes visuais), e como tal abordagem possibilita o estudo da história de determinados povos.

Que esses artigos ora publicados suscitem reflexões e discussões na pesquisa e no ensino/aprendizagem das artes. Boa leitura!

Os editores
Irley Machado
Lília Neves Gonçalves
Paulo Buenoz